

OLIVEIRA

(*Olea europaea*)



Figura 1 - Macho em cima e fêmea em baixo

Uma das principais pragas da oliveira, ou melhor praga chave devido aos estragos que provoca tanto qualitativos como quantitativos é a mosca da azeitona.

Mosca-da-zeitona

(*Bactrocera (Dacus) oleae*)

Este inseto é um díptero da família Tephritidae, com 4 a 5 mm de comprimento, a cabeça é amarela avermelhada, com dois olhos bem desenvolvidos, um par de antenas curtas e o tórax é também amarelo avermelhado, com o dorso negro, no qual existem quatro faixas acinzentadas, com duas mais claras e descontínuas, encontrando-se este inseto coberto por uma pubescência castanha clara. O abdómen de cor pardo-avermelhada, nas fêmeas o último segmento prolonga-se para formar uma bainha protetora do ovipositor, que as distingue facilmente dos machos. É com este órgão ovipositor que executam a postura no mesocarpo dos frutos. Apresentando assim uma incisão em forma de **V** quase impercetível à vista

desarmada, mas facilmente identificável por uma vulgar lupa enquanto os frutos vão amadurecendo, a superfície destes aparecem pequenas depressões e uma coloração mais clara.



Figura 2 –Azeitona com larva da mosca-da-zeitona

Quando se dá a pupação, que no geral é no interior dos frutos, a polpa da vizinhança da epiderme é consumida, formando-se uma película fina com uma coloração diferente do restante mesocarpo da drupa.

A importância dos estragos, varia muito de local para local, de ano para ano, e dos fins a que se destina, a azeitona, pois na azeitona de conserva, a simples picada da postura, retira todo o valor comercial destes. Quando o destino é a produção de azeite, os prejuízos podem ser quantitativos, devido á queda precoce dos frutos e ao consumo da polpa destes pelas larvas, ou qualitativos resultante das reações de oxidação que se dão na polpa da azeitona, levando assim a azeites de inferior qualidade, mais ácidos e com um menor poder de conservação. Estes prejuízos são maiores nos olivais de sequeiro do que nos olivais de regadio, podendo atingir valores de 10% em agosto, 5% em setembro. Da monitorização da praga em armadilhas Mc Phail e armadilhas adesivas amarelas, com feromona.



Figura 3 - Armadilha mc phail

Nos principais concelhos de produção de azeitona, onde temos os postos biológicos, e da observação à lupa no laboratório, recomendamos os senhores olivicultores a efetuarem um tratamento fitossanitário com produtos homologados, em virtude de se ter atingido o N.E.A. (Nível Económico de Ataque)



Figura 4 – Armadilha adesiva amarela

AMENDOEIRA

(Prunus Dulcis)

Com o aumento da instalação de pomares de amendoeiras, as infeções provocadas pela Lepra (*Taphrina deformans*), crivado (*Coryneum beijerinckii*) moniliose (monília Laxa), fusicocos (*Fusicocum amygdali*) e mancha ocre (*Polystigma fulvum*), aumentam, principalmente na queda natural das folhas, pois os orifícios abertos deixados pelos pecíolos das folhas da amendoeira

em particular e das outras prunoideas em geral e ainda porque as temperaturas são amenas e a humidade relativa é alta.



Figura 5– Amendoeira em desfoliação fisiológica

Para minimizar estas infeções, na campanha seguinte, quando a queda das folhas atingir cerca de 30%, devemos efetuar uma pulverização com 3 a 5% de ureia, molhando bem toda a copa e as folhas caídas, contribuindo para o aumento da taxa de mineralização das folhas, e diminuição das formas hibernantes, dos fungos referidos anteriormente.

Seguidamente quando a queda das folhas atingir 50 a 60%, para um controlo mais eficiente dos fungos, a aplicação de um produto fitossanitário homologado à base de cobre. Diminui muito a probabilidade de contágio.

Nota: Os produtos homologados para o olival e amendoal, devem ser consultados no site da DGAV: SIFITO- Sistema de Gestão das Autorizações de Produtos Fitofarmacêuticos Sifito (dgav.pt).

O Responsável pela Estação de Avisos da
Terra Quente

João Ilídio Lopes

João Ilídio Lopes

PRODUTOS HOMOLOGADOS PARA TRATAMENTO DA MOSCA-DA-AZEITONA

Inimigo / Efeito a atingir	Designação Comercial	Substância(s) Ativa(s)	Nº Máximo/intervalo (min-máx)(dias)
Mosca da azeitona	DECIS	deltametrina	3 / -
mosca-da-azeitona	IMIDAN 50 WP	fosmete	2 / 10 -
Mosca da azeitona	Decis Expert	deltametrina	1 / -
mosca da azeitona	SPINTOR ISCO	spinosade	4 / -
mosca da azeitona	SPINTOR ISCO	spinosade	4 / -
Mosca da azeitona	Deltaplan	deltametrina	3 / -
Mosca da azeitona	EPIK SG	acetamiprida	2 / 14
Mosca da azeitona	POLECI	deltametrina	2 / 14 -
Mosca da azeitona	DELTAGRI	deltametrina	1 / -
mosca da azeitona	RITMUS PLUS	deltametrina	2 / 7 - 14
mosca-da-azeitona	SUCCESS ISCO	spinosade	4 / 15 -
mosca-da-azeitona	SUCCESS ISCO	spinosade	4 / 15 -
mosca-da-azeitona	DELSTAR	deltametrina	3 / 14
Mosca da azeitona	SCATTO	deltametrina	1 / -
Mosca da Azeitona	KARATE ZEON + 1,5 CS	lambda-cialotrina	1 / -
Mosca da azeitona	DECA	deltametrina	2 / 14
Mosca da azeitona	DECIS EVO	deltametrina	3 / 14
mosca-da-azeitona	CYTHRIN MAX	Cipermetrina	2 / 10 -
Mosca da azeitona	SHARP	deltametrina	2 / 14 -
Mosca-da-azeitona	BORAVI 50 WG	fosmete	2 / 10 -
mosca-da-azeitona	PETRA	deltametrina	3 / 14
Mosca-da-azeitona	CARNADINE	acetamipride	2 / 14 -
mosca-da-azeitona	BIOPROTEX Spray	proteína hidrolisada + ureia	6 / -
mosca-da-azeitona	BIOPROTEX Spray	proteína hidrolisada + ureia	6 / -
mosca-da-azeitona	CONETRAP BACTROCERA	lambda-cialotrina	1 / -
Mosca-da-azeitona	IMIDAN ISCO	fosmete	2 / 14 -
Mosca-da-azeitona	DEMETRINA 25 EC	deltametrina	1 / -
Mosca-da-azeitona	DELMUS	deltametrina	1 / -
Mosca-da-azeitona	POTENCO	deltametrina	2 / 14 -
Mosca-da-azeitona	CYPRESS	cipermetrina	2 / 10 -
Mosca-da-azeitona	DARDO	acetamipride + acetamipride	2 / 14 -
Mosca-da-azeitona	CONTRAST	deltametrina	1 / -
Mosca da azeitona	NATURALIS	Beauveria Bassiana estirpe ATCC 74040	5 / 5 - 7
Mosca da azeitona	DELTAGRONIS	deltametrina	1 / -
Mosca-da-azeitona	DELTAGRONIS EVO	deltametrina	2 / 14 -
mosca-da-azeitona	KARATE TRAP B	lambda-cialotrina	1 / -
Mosca-da-azeitona	DELTINA 25 EC	deltametrina	3 / -